

Bradesco Leasing

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco
CNPJ 07.509.120/0001-82
Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prata - 2º Andar - Vila Yara - Osasco - SP



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.S.as as Demonstrações Contábeis do semestre encerrado em 30 de junho de 2012, da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil (Bradesco Leasing), de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

No semestre, a Bradesco Leasing, em conformidade com a Instrução nº 381/03, da Comissão de Valores Mobiliários, não contratou e nem teve serviços prestados pela KPMG Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos a serviços de auditoria externa. Outros serviços prestados pelos auditores externos foram de assistência no atendimento de requerimentos relacionados a assuntos fiscais. A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, de acordo com critérios internacionalmente aceitos, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no seu cliente ou promover os interesses deste. Resumo da exposição justificativa do Auditor Independente: no entendimento de nossos Auditores Independentes, a prestação dos serviços descritos acima não afeta a independência e nem a objetividade necessárias ao desempenho dos serviços de auditoria externa efetuados na Bradesco Leasing, conforme definições da regulamentação em vigor e a mencionada política.

Agredecemos aos nossos clientes o apoio e confiança e aos nossos funcionários e colaboradores a dedicação ao trabalho.
Osasco, SP, 20 de julho de 2012.

Diretora

BALANÇO PATRIMONIAL EM 30 DE JUNHO - Em Reais mil

Table with 4 columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows include Circulante, Disponibilidades, Aplicações Interfinanceiras de Liquidez, Outros Créditos, Investimentos, etc.

Demonstração do Resultado dos Semestres Findos em 30 de Junho - Em Reais mil

Table with 4 columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows include Receitas da Intermediação Financeira, Despesas da Intermediação Financeira, Resultado Operacional, Lucro Líquido, etc.

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido - Em Reais mil

Table with 6 columns: Eventos, Capital Social, Reservas de Lucros, Lucros Acumulados, Totais. Rows include Saldos em 31.12.2010, Saldos em 30.6.2011, Saldos em 31.12.2011, Saldos em 30.6.2012.

Table with 4 columns: 2012, 2011, 2012, 2011. Rows include Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais, Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos, Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento.

NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
1) CONTEXTO OPERACIONAL
2) APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
3) PRINCIPAIS DIRETRIZES CONTÁBEIS
a) Moeda funcional e de apresentação
b) Ajuste do resultado
c) Calha e equivalentes de caixa
d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez
e) Títulos e valores mobiliários - Classificação
f) Títulos e valores mobiliários - Avaliação
g) Provisões para créditos de liquidação duvidosa
h) Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Ativação
i) Provisões para créditos de liquidação duvidosa - Desativação



Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 09.120/001-92 Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Prae - Zº Anelar - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBILIS

VI - Provisão para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa
A provisão estimada para créditos de arrendamento mercantil de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e leva em conta as normas e instruções do CMN e do BACEN, associadas às avaliações realizadas pela Administração na determinação dos riscos de crédito.

Table with columns: Período de atraso (1), Classificação do cliente. Rows include: de 15 a 30 dias (B), de 31 a 60 dias (C), de 61 a 90 dias (D), de 91 a 120 dias (E), de 121 a 150 dias (F), de 151 a 180 dias (G), superior a 180 dias (H).

(1) Para as operações com prazo a decorrer superior a 36 meses é realizada a contagem em dobro dos períodos de atraso, conforme facultado pela Resolução nº 2.682/99 do CMN.

A atualização (acruva) das operações vendidas até o 59º dia é contabilizada em receitas e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar, sendo que o reconhecimento em receitas só ocorrerá quando do seu efetivo recebimento.

As operações em atraso classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando, então, são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por no mínimo cinco dias.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam controladas em contas de compensação são classificadas como nível "H", e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos contabilmente quando efetivamente recebidas.

h) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido, calculados sobre adições temporárias, são registrados na rubrica "Outros Créditos - Diversos"; e as provisões para as obrigações fiscais diferidas são calculadas sobre o lucro líquido.

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15% para empresa do segmento financeiro.

Foram constituídos provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. De acordo com a Lei nº 11.941/09, as modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e pela Portaria 37 e 38 da Lei nº 11.941/09, não terão efeito para fins de apuração do lucro líquido, devendo ser considerado, para fins tributários, os métodos e critérios contábeis vigentes em 31 de dezembro de 2007. Para fins contábeis, os efeitos tributários da adoção das mencionadas Leis estão registrados nos ativos e passivos diferidos correspondentes.

i) Despesas antecipadas
São representadas pelas aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos direitos de benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. São registrados no resultado de acordo com o princípio da competência.

j) Investimentos
Os investimentos em empresas controladas e coligadas com influência significativa ou participação de 20% ou mais no capital votante, são avaliados pelo método de equivalência patrimonial. Os incentivos fiscais e outros investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perda/redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

k) Imobilizado
Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercícios com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram os riscos, benefícios e controles dos bens para a entidade.

É demonstrado ao custo de aquisição. Liquidada a depreciação acumulada, calculada pelo método linear de acordo com a vida útil econômica estimada dos bens, sendo: imóveis de uso edificações - 4% ao ano; móveis e utensílios e máquinas e equipamentos - 10% ao ano; sistema de transportes - 20% ao ano; e sistemas de processamento de dados - de 20% a 50% ao ano e ajustados por redução ao valor recuperável (impairment), quando aplicável.

l) Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)
Os títulos e valores mobiliários classificados nas categorias títulos disponíveis para venda e mantidos até o vencimento e ativos não financeiros, exceto outros valores e bens e créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente, para determinar se há alguma indicação de perda por redução ao valor recuperável (impairment) e, caso seja detectada uma perda, esta é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceder seu valor recuperável apurado pelo (i) potencial valor de venda, ou valor de realização deduzido das respectivas despesas ou (ii) valor em uso calculado pela unidade geradora do ativo, dos dois o menor.

Uma unidade geradora de caixa é o menor grupo identificável de ativos que gera fluxos de caixa substancialmente independentes de outros ativos e grupos.

6) TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS E INSTRUMENTOS FINANCEIROS DERIVATIVOS
a) Classificação por categoria e prazos

Table with columns: Títulos (1), 1 a 30 dias, 31 a 180 dias, 181 a 360 dias. Rows include: Títulos para negociação (3), Letras fianças de tesouro, Certificados de depósito bancário, Debêntures, Letras do tesouro nacional, Notas do tesouro nacional, Notas promissórias, Outros, Títulos disponíveis para venda (4), Ações.

(1) As aplicações em cotas de fundos de investimento foram distribuídas de acordo com os papéis que compõem suas carteiras, preservando a classificação da categoria dos fundos. No encerramento do período, os investimentos em fundos exclusivos administrados pelo Conglomerado Bradesco somavam R\$ 22.870.404 mil (2011 - R\$ 14.333.710 mil). Na distribuição dos prazos, foram considerados os vencimentos dos papéis, independentemente de sua classificação contábil.

(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preço de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes. No caso das aplicações em fundos de investimento, o custo atualizado reflete o valor de mercado das respectivas cotas.

(3) Para fins de apresentação do Balanço Patrimonial os títulos classificados como "para negociação" estão demonstrados no ativo circulante, e em 2012 não foram realizadas perdas que não temporárias (2011 - R\$ 122 mil) para os títulos classificados na categoria de disponíveis para venda.

b) Resultado de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

Table with columns: Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil, 2012, 2011. Rows include: Aplicações interfinanceiras de liquidez (Nota 5b), Títulos de renda fixa, Fundos de investimento, Total.

c) Instrumentos financeiros derivativos
A Bradesco Leasing não possui posição de instrumentos financeiros derivativos em 30 de junho de 2012 e de 2011.

Análise de Sensibilidade - Instrução CVM nº 475/08
Como boa prática de governança de gestão de riscos, a Organização Bradesco possui um processo contínuo de gerenciamento de suas posições, que engloba o controle de todas as posições expostas ao risco de mercado através de medidas consistentes com as melhores práticas internacionais e o Novo Acordo de Capitais - Basileia II. Destacam-se, ainda, que as instituições financeiras possuem limites e controles de riscos e avançados regulamentados pelo BACEN.

As propostas de limites de riscos são validadas em Comitês específicos de negócios e submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme os objetivos das posições, as quais são segregadas nas seguintes Carteiras:

Carteira Trading: consiste em todas as operações com instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, detidas com intenção de negociação ou destinadas a hedge de outros da carteira de negociação, e que não estejam sujeitas à limitação da sua negociabilidade. As operações detidas com intenção de negociação são aquelas destinadas à reversão, obtenção de benefícios dos movimentos de preços, elétricos ou espaciais, ou realização de arbitragem.

Carteira Banking: operações não classificadas na Carteira Trading. Consistem nas operações estruturais provenientes das diversas linhas de negócio da Organização e seus eventuais hedges.

De acordo com a natureza das suas atividades, a Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil possui em seu portfólio apenas operações Banking e não tem exposição a instrumentos financeiros derivativos.

Table with columns: Carteira Banking (1), Jun 2012, Jun 2011. Rows include: Taxa de Juros, Renda Variável, Total sem correlação, Total com correlação.

(1) A rubrica "Outros créditos" compreende dévedores por compra de valores e bens.

m) Provisões, ativos e passivos contábeis e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
As provisões, ativos e passivos contábeis e obrigações legais são divulgados das obrigações ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN e pela Deliberação CVM nº 594/09, sendo:

Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais (o decurso da prescrição) e, quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança.

Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é aplicado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo apenas ser divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas (Nota 13b e c); e

Obrigações Legais - Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade e que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas Demonstrações Contábeis (Nota 13b).

n) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base "pro rata") e a provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridos (em base "pro rata").

o) Eventos subsequentes
Correspondem aos eventos ocorridos entre a data-base das Demonstrações Contábeis e a data de autorização para sua emissão. São compostos por:

Eventos que originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que já existiam na data-base das Demonstrações Contábeis; e

Eventos que não originam ajustes: são aqueles que evidenciam condições que não existiam na data-base das Demonstrações Contábeis. Não houve qualquer evento subsequente para essas Demonstrações Contábeis encerradas em 30 de junho de 2012.

Table with columns: Caixa e equivalentes de caixa, Em 30 de junho - R\$ mil, 2012, 2011. Rows include: Disponibilidades em moeda nacional, Total de disponibilidades (caixa), Aplicações interfinanceiras de liquidez (1), Total caixa e equivalentes de caixa.

(1) Refere-se a operações cujo vencimento na data de efetiva aplicação foi igual ou inferior a 90 dias e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

5) APLICAÇÕES INTERFINANCEIRAS DE LIQUIDEZ
a) Vencimentos

Table with columns: Aplicações no mercado aberto, Valor de mercado / contábil (2), Valor de custo atualizado, Marcação a mercado, Valor de mercado / contábil (2), Marcação a mercado. Rows include: Posição bancada, Debêntures, Letras do Tesouro Nacional, Outros, Aplicações em depósitos interfinanceiros, Aplicações em depósitos interfinanceiros, Total em 2012, Total em 2011.

b) Recalculadas de aplicações interfinanceiras de liquidez
Baseadas na demonstração de resultado como resultado de operações com títulos e valores mobiliários.

Rendas de aplicações em operações contábeis:
Eventos subsequentes que originam ajustes: 1.405.757 680.955
Eventos subsequentes que não originam ajustes: 1.405.757 680.955
Rendas de aplicações em depósitos interfinanceiros: 1.100.488 2.242.801
Total (Nota 6c): 2.506.245 2.923.756

Rendimentos em operações contábeis:
Eventos subsequentes que originam ajustes: 1.405.757 680.955
Eventos subsequentes que não originam ajustes: 1.405.757 680.955
Rendimentos de aplicações em depósitos interfinanceiros: 1.100.488 2.242.801
Total (Nota 6c): 2.506.245 2.923.756

7) OPERAÇÕES DE ARRENDAMENTO MERCANTIL, OUTROS CRÉDITOS E PROVISÃO PARA CRÉDITOS DE LIQUIDAÇÃO DUVIDOSA
a) Os contratos de arrendamento mercantil possuem atualização prefixada ou pós-fixa e podem ter as seguintes características:

Arrendamento financeiro, com cláusula de não-cumulação e opção de compra; e
Arrendamento operacional, com cláusula que possibilita o cancelamento e asseguram ao arrendatário a opção pela aquisição do bem a qualquer momento, pelo valor de mercado.

b) Conciliação da composição da carteira de arrendamento financeiro, a valor presente, com os saldos contábeis

Table with columns: 2012, 2011. Rows include: Arrendamentos financeiros a receber, Rendas a apropriar de arrendamentos financeiros a receber, Bens arrendados financeiros e perdas em arrendamentos (liquidez), Depreciação acumulada sobre bens arrendados financeiros, Depreciações acumuladas, Superávit em depósitos de depreciação, Valor residual garantido antecipado (Nota 14b), Total do valor presente.

c) Carteiras e prazos

Table with columns: Carteira de arrendamento, Curso normal, Total em 2012, Total em 2011. Rows include: Operações de arrendamento, Outros créditos (1), Total em 2012, Total em 2011.

Operações de arrendamento
Parcelas vencidas
Curso normal

Table with columns: Carteira, Curso normal, Total em 2012, Total em 2011. Rows include: Operações de arrendamento, Outros créditos (1), Total em 2012, Total em 2011.

d) Concentração de operações de arrendamento mercantil e outros créditos

Table with columns: Maior devedor, Vinte maiores devedores, Setor de atividade econômica, 2012, 2011. Rows include: Maior devedor, Vinte maiores devedores, Setor de atividade econômica, Setor público, Intermediários financeiros, Setor privado, Indústria, Alimentícios e bebidas, Siderúrgica, metalúrgica e mecânica, Química, Papel e celulose, Veículos leves e pesados, Extração de minerais metálicos e não metálicos, Têxtil e têxteis, Arquivos de borracha e plásticos, Eletroeletrônica, Móveis e produtos de madeira, Autopartes e acessórios, Materiais não metálicos, Artefatos de couro, Refino de petróleo e produção de álcool, Edição, impressão e reprodução, Demais indústrias.

f) Composição da carteira e da provisão para créditos de liquidação duvidosa por nível de risco

Table with columns: Nível de risco, % Mínimo de provisionamento requerido, Curso normal, Curso anual, Carteira, Provisão Mínima Requerida, 2012, 2011. Rows include: AA, A, B, C, Subtotal, D, E, F, H, Total em 2012, Total em 2011, %.

Bradesco Leasing

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil

Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 07.509.120/001-92



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

g) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa

Table with columns: Saldo Inicial, Constituição, Bases, Saldo final, Provisão específica (1), Provisão genérica (2), Recuperação de créditos baixados (3), Renegociação de créditos no período.

- (1) Para as operações que apresentem parcelas vendidas há mais de 14 dias;
(2) Constituída em razão da classificação do cliente ou da operação e, portanto, não enquadrada no item anterior; e
(3) Registrada em recargas de crédito, como previsto nas normas e instruções do BACEN.

h) O imobilizado de arrendamento é composto como segue:

Table with columns: Veículos e afins, Máquinas e equipamentos, Outros, Perdas em arrendamentos a amortizar (liquida) (Nota 3g-IV), Total de bens arrendados, Depreciação acumulada de bens arrendados, Superveniência de depreciação (Nota 3g-V), Total da depreciação acumulada, Imobilizado de arrendamento.

9) INVESTIMENTOS

a) Ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial dos investimentos, registrados em contas de resultado, sob a rubrica de "Resultado de participações em coligadas e controladas".

Table with columns: Empresas, Capital Social, Patrimônio Líquido ajustado, Quantidade de ações/cotas possuídas em milhares, Ações, Cotas, Participação no Capital Social %, Lucro Líquido ajustado, Valor contábil, Ajuste decorrente de avaliação (1).

(1) Ajuste decorrente de avaliação considera os resultados apurados, periodicamente, pelas Companhias e inclui variações patrimoniais das investidas não decorrentes de resultado, quando aplicável.

10) OUTROS INVESTIMENTOS

Table with columns: Aplicações por incentivos fiscais, Títulos patrimoniais, Outros investimentos, Subtotal, Provisão para perdas em outros investimentos, Total.

10) IMOBILIZADO DE USO E DE ARRENDAMENTO

Table with columns: Imóvel de uso, Terrenos, Edificações, Outras imobilizações de uso, Imobilizado de arrendamento, Total em 2012, Total em 2011.

11) RECURSOS DE EMISSÃO DE TÍTULOS - DEBÊNTURES

A sociedade mantém registros na CVM de emissão para distribuição pública de debêntures escriturais, não conversíveis em ações, da espécie subordinada aos demais credores, remuneradas pela variação dos "Certificados de depósitos interfinanceiros", conforme segue:

Table with columns: Emissão, Valor da operação, Vencimento, Remuneração, 2012, 2011.

(*) Emissão liquidada em junho de 2012:

Sob nº CVM/SE/PRO/2005/004, em 15 de abril de 2005, foi arquivado na CVM o Primeiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures, com prazo de duração de até 2 anos e limite de R\$ 10,0 bilhões do qual foram realizadas, até 30 de setembro de 2005, as seguintes emissões:

(1) Sob nº CVM/SE/DEB/2005/017, simples, 40.000.000 (1ª emissão), com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 1º de fevereiro de 2005, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 4,0 bilhões com prazo de 20 anos, contanto da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures.

(2) Sob nº CVM/SE/DEB/2005/045, simples, 30.000.000 (3ª emissão), com uma utilização do excedente de 35%, com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 1º de fevereiro de 2005, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 4,05 bilhões, com prazo de 20 anos, contanto da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures.

Sob nº CVM/SE/PRO/2006/003, em 28 de junho de 2006, foi arquivado na CVM o Segundo Programa de Distribuição Pública de Debêntures, com prazo de duração de até 2 anos e limite de R\$ 10,0 bilhões do qual foi realizada, até 18 de dezembro de 2006 a seguinte emissão:

(3) Sob nº CVM/SE/DEB/2006/004, simples, 45.000.000 (4ª emissão), com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 1º de fevereiro de 2005, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 8,8 bilhões, com prazo de 20 anos, contanto da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures.

Sob nº CVM/SE/PRO/2008/002, em 17 de janeiro de 2008, foi arquivado na CVM o Terceiro Programa de Distribuição Pública de Debêntures, com prazo de duração de até 2 anos e limite de R\$ 10,0 bilhões do qual foi realizada, até 31 de março de 2008 a seguinte emissão:

(4) Sob nº CVM/SE/DEB/2008/003, simples, 50.000.000 (5ª emissão), com utilização do excedente de 35%, com valor unitário de R\$ 100,00, com data de emissão em 2 de janeiro de 2008, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 6,75 bilhões, com prazo de 20 anos, contanto da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures.

(5) Simples, 190.000.000 (6ª emissão, duas séries, sendo 95.000.000 cada série), com valor unitário de R\$ 50,00, com data de emissão em 20 de junho de 2011, perfazendo o valor total da emissão de R\$ 9,5 bilhões, com prazo de 5 anos a 1ª série e 10 anos a 2ª série, contanto da data de emissão, com pagamento dos juros remuneratórios na data de vencimento das debêntures.

12) OBRIGAÇÕES POR REPASSES DO PAÍS

Table with columns: FINAME, 1 a 30 dias, 31 a 60 dias, 61 a 180 dias, 181 a 360 dias, 1 a 3 anos, Acima de 3 anos, 2012, 2011.

13) PROVISÕES, ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES E OBRIGAÇÕES LEGAIS - FISCAIS E PREVIDENCIÁRIAS

a) Ativos contingentes

Não são reconhecidos contabilmente ativos contingentes.

b) Provisões classificadas como perdas prováveis e Obrigações legais - fiscais e previdenciárias

A Bradesco Leasing é parte integrante do grupo econômico de natureza trabalhista, civil e fiscal, decorrente do curso normal de suas atividades. Na constituição das provisões a Administração leva em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável.

A Administração da Bradesco Leasing entende que a provisão constituída é suficiente para atender perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado a obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.

I - Processos trabalhistas

São ações ajuizadas por ex-empregados, visando obter indenizações, em especial o pagamento de "horas extras" em razão de interpretação do artigo 224 da Consolidação das Leis do Trabalho. Nos processos em que é exigido depósito judicial para ganho de execução, o valor das provisões trabalhistas constituído considerando a efetiva perspectiva de perdas depois depositadas. Para os demais processos, a provisão é constituída com base no valor médio apurado dos pagamentos efetuados de processos encerrados nos últimos 12 meses.

II - Processos civis

São pleitos de indenização por dano moral e patrimonial. Essas ações são controladas individualmente e provisionadas sempre que a perda for avaliada como provável, considerando a opinião de assessores jurídicos, natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e posicionamento de tribunais.

Não existem em curso processos administrativos significativos por descumprimento das normas do Sistema Financeiro Nacional ou de pagamento de multas que possam causar impactos representativos no resultado financeiro da Instituição.

III - Obrigações legais - Provisão para riscos fiscais

A Bradesco Leasing vem discutindo judicialmente a legalidade e constitucionalidade de alguns tributos e contribuições, os quais estão totalmente provisionados, não obstante, as boas chances de êxito a médio e longo prazos, de acordo com a opinião dos assessores jurídicos.

A principal questão é:

- CFM - R\$ 104.170 mil (2011 - R\$ 99.068 mil) pleiteia, isonomicamente às instituições financeiras, a aplicação da alíquota "zero" de CFMDF sobre as movimentações financeiras típicas de seu objeto social, relacionadas no artigo 3º do Decreto nº 69/78 e 134/99, incisos I, XIX e XXVI.

IV - Movimentação das provisões

Table with columns: Saldo no início do 1º semestre de 2012, Atualização monetária, Constituição líquida de reversões, Saldo no final do 1º semestre de 2012 (Nota 14), Saldo no final do 1º semestre de 2011 (Nota 14).

14) OUTRAS OBRIGAÇÕES

a) Fiscais e previdenciárias

Table with columns: Provisões Fiscais (Nota 13b), Provisão para impostos e contribuições diferidas (Nota 22c), Impostos e contribuições sobre o lucro a pagar, Impostos e contribuições a receber, Total, Diversas.

15) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Capital social: O capital social no montante de R\$ 7.127.800 mil, totalmente subscrito e integralizado, dividido em 23.422 ações ordinárias, nominativas escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de Lucros

Table with columns: Reservas de Lucros, Reserva Legal (1), Reservas Estatutárias (2).

Reservas de Lucros

Table with columns: Constituição, Realização, Saldo em 31.12.2011, Constituição, Realização, Saldo em 30.6.2012.

21) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS ENCARGOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Table with columns: Saldo em 31.12.2011, Constituição, Realização, Saldo em 30.6.2012.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS ENCARGOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Table with columns: Saldo em 31.12.2011, Constituição, Realização, Saldo em 30.6.2012.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, a Bradesco Leasing está dispensada de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais encontram-se registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento.

O valor presente dos demais instrumentos financeiros registrados em 30 de junho de 2012 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão seguros por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incendio, responsabilidade civil e riscos diversos.

c) Gerenciamento de riscos: A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e a globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e alinhado pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando uniformidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A Bradesco Leasing, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

A Bradesco Leasing apurou no período superveniência de depreciação no montante de R\$ 12.188 mil (2011 - R\$ 274.255 mil) registrada em imobilizado de arrendamento, sendo R\$ 10.149 mil (2011 - R\$ 10.256 mil) classificada em bens não de uso próprio, em decorrência de reintegração de posse de bens arrendados e R\$ 22.037 mil (2011 - R\$ 264.511 mil) em resultado do período.

8) OUTROS CRÉDITOS

a) Rendas a receber

Table with columns: Dividendos, 2012, 2011.

b) Diversos

Table with columns: Créditos tributários (Nota 22c), Devedores por depósitos em garantia, Dívidas e contribuições a compensar/recuperar, Pagamentos a ressarcir, Devedores por compra de valores e bens, Outros, Total.

Table with columns: Dividendos, 2012, 2011.

Table with columns: Quantidade de ações/cotas possuídas em milhares, Ações, Cotas, Participação no Capital Social %, Lucro Líquido ajustado, Valor contábil, Ajuste decorrente de avaliação (1).

16) OUTRAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

Table with columns: Emolumentos judiciais e cartorários, Serviços técnicos especializados, Jurídicos processuais, Processamento de dados, Serviços do sistema financeiro, Depreciações e amortizações, Propaganda, promoções e publicidade, Serviços de terceiros, Arrendamento de bens, Transportes, Outros.

Table with columns: Semestres findos em 30 de junho - R\$ mil, 2012, 2011.

17) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

Table with columns: COFINPS, PIS, IRRF, Outros, Total.

18) OUTRAS RECEITAS OPERACIONAIS

Table with columns: Variações monetárias ativas, Variações de outras despesas operacionais, Ativos contratuais, Créditos Fiscais (1), Outros, Total.

(1) Em 2011 refere-se a receitas de impostos a compensar.

19) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

Table with columns: Variações monetárias passivas, Outras provisões operacionais (1), Identificação de pagas, Descontos concedidos, Depósitos - Lei Rouanet, Outros, Total.

(1) Inclui basicamente provisões para riscos fiscais.

20) RESULTADO NÃO OPERACIONAL

Table with columns: Resultado na alienação de outros valores e bens, Provisões para desvalorização de outros valores e bens, Aluguéis, Outros, Total.

21) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com o controlador e empresas coligadas estão assim representadas:

Table with columns: 2012, 2011, Ativos (passivos), Receitas (despesas), 2012, 2011.

Disposições:

Banco Bradesco S.A. - Remuneração de depósitos interfinanceiros: 18.016.963, 47.391.540, 1.100.488, 2.242.801.

Aplicações no mercado aberto: Banco Bradesco S.A.: 25.441.496, 14.366.202, 1.405.757, 680.955.

Dividendos: Banco Bradesco S.A.: (79.459), (429.127), - , -.

Outras Coligadas: - , 2.891, - , -.

Debêntures: Banco Bradesco S.A.: (61.381.350), (59.660.126), (2.875.165), (2.718.784).

Aluguéis: Banco Bradesco S.A.: - , - , 858, 47.

Remuneração do pessoal-chave da Administração Anualmente na Assembleia Geral Ordinária é fixado:

o) Montante global anual da remuneração dos Administradores, que é definido em reunião do Conselho de Administração da Organização Bradesco, aos membros do Conselho de Administração e Diretoria, conforme determina o Estatuto Social.

A Instituição é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

A Instituição não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para seu pessoal-chave da Administração.

Outras informações

Conforme legislação em vigor, as instituições financeiras não podem conceder empréstimos ou adiantamentos para:

a) Diretores e membros dos Conselhos consultivos ou administrativo, fiscais e semelhantes, bem como aos respectivos cônjuges e parentes até o 2º grau;

b) Pessoas físicas ou jurídicas que participem de seu capital, com mais de 10% e

c) Pessoas jurídicas de cujo capital participem, com mais de 10%, a própria instituição financeira, quaisquer diretores ou administradores da própria instituição, bem como seus cônjuges e respectivos parentes até o 2º grau.

Dessa forma, não são efetuados pelas instituições financeiras empréstimos ou adiantamentos a qualquer subsidiária, membros do Conselho de Administração ou membros da família do controlador.

22) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) DEMONSTRAÇÃO DO CÁLCULO DOS ENCARGOS COM IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

Resultado antes do imposto de renda e contribuição social: Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 15%.

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

Table with columns: Saldo em 31.12.2011, Constituição, Realização, Saldo em 30.6.2012.

23) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) Conforme previsto no Ofício Circular CVM nº 01/07, a Bradesco Leasing está dispensada de apurar o valor de mercado das operações de arrendamento mercantil, os quais encontram-se registrados, a valor presente, de acordo com a Lei nº 6.099/74, substancialmente, como imobilizado de arrendamento.

O valor presente dos demais instrumentos financeiros registrados em 30 de junho de 2012 equivale, aproximadamente, ao valor de realização desses instrumentos.

b) O seguro dos bens arrendados está vinculado a cláusulas específicas dos contratos de arrendamento mercantil. Os bens de uso da sociedade estão seguros por montantes suficientes para cobrir eventuais sinistros contra incendio, responsabilidade civil e riscos diversos.

c) Gerenciamento de riscos: A atividade de gerenciamento dos riscos é altamente estratégica em virtude da crescente complexidade dos serviços e produtos e a globalização dos negócios da Organização, motivo pelo qual está constantemente sendo aprimorada em seus processos.

As decisões da Organização são pautadas em fatores que combinam o retorno sobre o risco previamente identificado, mensurado e avaliado, viabilizando o alcance de objetivos estratégicos e alinhado pelo fortalecimento da Instituição.

A Organização exerce o controle dos riscos de modo integrado e independente, proporcionando uniformidade às políticas, processos, critérios e metodologias de controles de riscos por meio de um órgão estatutário, o Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital.

A Bradesco Leasing, como parte integrante da Organização Bradesco adota a estrutura de gerenciamento de riscos desta, no gerenciamento de risco de crédito, de mercado, de liquidez e operacional.

...continuação



Bradesco
Leasing

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Empresa da Organização Bradesco

CNPJ nº 09.120.001-92
Sede: Cidade de Deus, s/nº - Prédio Fraia - ZV Ancor - Vila Yara - Osasco - SP



NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

d) Em aderência ao processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, alguns procedimentos contábeis, suas interpretações e orientações, foram emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), os quais serão aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovado pelo CMN.

Os pronunciamentos contábeis já aprovados foram:

- Resolução nº 3.568/08 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos (CPC 01);
- Resolução nº 3.604/08 - Demonstração do Fluxo de Caixa (CPC 03);
- Resolução nº 3.750/09 - Divulgação sobre Partes Relacionadas (CPC 05);

- Resolução nº 3.823/09 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes (CPC 25);
- Resolução nº 3.973/11 - Evento subsequente (CPC 24);
- Resolução nº 3.989/11 - Pagamento baseado em Ações (CPC 10); e
- Resolução nº 4.007/11 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (CPC 23).

Atualmente, não é possível estimar quando o CMN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e tampouco se a utilização dos mesmos será de maneira prospectiva ou retrospectiva.

DIRETORIA

Conselho de Administração

Presidente
Lázaro de Mello Brandão

Vice-Presidente
Antônio Bornia

Membros
Mário da Silveira Teixeira Júnior
Luiz Carlos Trabuco Cappi
Carlos Alberto Rodrigues Guilherme
Milton Matsumoto

Diretor-Presidente
Luiz Carlos Trabuco Cappi

Diretoria

Diretores Vice-Presidentes
Julio de Siqueira Carvalho de Araujo
Domingos Figueiredo de Abreu
José Alcides Munhoz
Aurélio Conrado Boni
Sérgio Alexandre Figueiredo Clemente
Marco Antonio Rossi

Diretor Gerente
Luiz Carlos Angelotti

Célio Magalhães
Contador - CRC 1SP199295/O-5

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Administradores da

Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Instituição para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Instituição. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

A Instituição registra as suas operações e elabora as suas demonstrações contábeis com a observância das diretrizes contábeis estabelecidas pelo Banco Central do Brasil, que requerem o registro do ajuste ao valor presente da carteira de arrendamento mercantil na rubrica "provisão para superveniência ou insuficiência de depreciação", classificada no ativo permanente, conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3 e 7.b. Essas diretrizes não requerem a reclassificação das operações, que permanecem registradas de acordo com a Lei nº 6.092/74, para as rubricas do ativo circulante e realizável a longo prazo, e rendas ou despesas de arrendamento, mas resultam na apresentação do resultado e do patrimônio líquido, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Opinião

Em nossa opinião, exceto quanto a não reclassificação de saldos mencionada no parágrafo anterior, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do Bradesco Leasing S.A. - Arrendamento Mercantil em 30 de junho de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos também, as demonstrações do valor adicionado (DVA), elaborada sob a responsabilidade da Administração da Instituição, para o semestre findo em 30 de junho de 2012, cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Cláudio Rogério Sertório
Contador CRC 1SP212059/O-0

André Dala Pola
Contador CRC 1SP274007/O-2

Osasco, 20 de julho de 2012



Dias contados para Assad?

Ex-premiê desertor diz que regime sírio está em colapso e controla apenas 30% do país. Já a ONU retorna para levar ajuda humanitária.

O ex-primeiro-ministro da Síria Riad Hijab, que desertou recentemente e se refugiou na Jordânia, declarou ontem que o regime de Bashar al-Assad está perto de ruir. Segundo ele, o governo está desmoronando "moral, econômica e militarmente" e controla apenas 30% do território do país.

Hijab, a figura política de mais alto escalão a deixar o regime, defendeu a união dos opositores no exílio e pediu aos oficiais ainda leais a Assad que se somem à revolução.

"A Síria está cheia de autoridades e líderes militares honrados que aguardam uma chance para se juntar à revolução", afirmou ele, durante sua primeira aparição pública após desertar para o lado da oposição na semana passada. "Eu conclamo o Exército a seguir o exemplo dos militares do Egito e da Tunísia: tomem o lado do povo."

Ele disse sentir "uma dor na alma" em razão dos ataques do regime contra rebeldes, na medida em que o governo intensifica sua ofensiva militar. Ativistas dizem que mais de 20 mil pessoas foram mortas desde o início do levante popular, que começou em março de 2011.

"Eu não tinha poder para interromper a injustiça", lamentou ele, em frente a uma bandeira dos rebeldes.

Hijab explicou, além disso, que desertou para ser "um soldado fiel a seu país junto dos revolucionários" e não para buscar um cargo no futuro.

Autoridades sírias afirmaram que haviam dispensado Hijab antes de sua fuga, mas ele falou durante a entrevista coletiva em Amã que havia renunciado e desertado para a oposição, referindo-se ao governo de Assad como "inimigo de Deus". "É meu dever lavar as minhas mãos deste regime

corrupto", afirmou. Ele agradeceu países como Arábia Saudita, Catar e Turquia pelo apoio e pediu a eles para que façam mais pela oposição.

Sanções - A declaração de Hijab ocorreu no mesmo dia em que o Departamento do Tesouro dos Estados Unidos levantou as sanções impostas no mês passado ao ex-premiê.

O governo norte-americano justificou que, pelo fato de Hijab não fazer mais parte do governo da Síria, ele não está mais sujeito a congelamento de bens nos EUA.

Irã - Ainda ontem, o secretário de Defesa norte-americano, Leon Panetta, acusou o Irã de formar milícias para lutarem na Síria a favor de Assad. "É óbvio que o Irã está jogando um papel bem mais amplo na Síria, de várias maneiras", disse.

Segundo ele, existem agora provas de que a Guarda Revolucionária do Irã "tenta desenvolver e treinar uma milícia dentro da Síria, a qual será capaz de lutar a favor do regime".

Ajuda - Enquanto isso, a situação humanitária na Síria se agrava cada vez mais. A chefe de assuntos humanitários da Organização das Nações Unidas (ONU), Valérie Amos, chegou ontem à Síria em busca de um acordo para ampliar a ajuda a civis retidos ou desabrigados por causa dos combates entre rebeldes e forças do regime.

A burocracia e a insegurança dificultam os esforços da ONU para montar uma operação humanitária significativa. Durante encontro com autoridades sírias em Damasco, ela reivindicou que o regime permita o acesso da ajuda humanitária às regiões mais atingidas pela violência.

Na capital síria, ela foi recebida pelo novo primeiro-ministro sírio, Wael al-Halqi, que

Goran Tomasevic/Reuters



Rebelle atira contra tropas do governo em Aleppo. A oposição diz que mais de 20 mil pessoas foram mortas nos conflitos, que já duram 17 meses.

Soma/EFE



Representante da ONU Valérie Amos (centra) discute ajuda a civis

afirmou que as sanções econômicas impostas a seu país pela comunidade internacional só afetam "os cidadãos sírios inocentes".

Centenas de sírios chegam diariamente a países vizinhos como refugiados, muitos deles feridos ou contendo terem sido alvejados em regiões fronteiriças, de acordo com o Alto Comissariado das Nações Unidas para os Refugiados (Acnur).

O drama humanitário sírio se agravou no último mês, com a chegada dos combates a Damasco e Aleppo, as duas principais cidades do país.

Cerca de 2 milhões de pessoas já foram afetadas pela crise dos últimos 17 meses, e se estima que haja cerca de 1 milhão de deslocados internos.

As estatísticas oficiais elaboradas até agora pela ONU indicam ainda 157 mil refugiados registrados na Jordânia, Líbano, Iraque e Turquia. (Agências)



Hijab: 'dor na alma' em razão dos ataques das tropas do regime contra rebeldes.

EGITO 1

Presidente entrega medalha a ministro da Defesa que afastou no domingo

EGITO 2

País condena 14 islamitas à morte por ataques de 2011 no Sinai

O pior dia de 2012 no Afeganistão

Atentados matam 46 pessoas durante comemorações que marcam fim do Ramadã

Pelo menos 46 pessoas morreram e quase 150 ficaram feridas em diferentes atentados perpetrados ontem, no sudoeste e no norte do Afeganistão, informaram autoridades locais. Até o momento, nenhum grupo assumiu a autoria dos ataques no dia mais violento de 2012 no país.

No sudoeste afegão, um triplo atentado deixou 36 mortos e 110 feridos na cidade de Zaranj, capital da província de Nimroz, que é uma das áreas mais tranquilas do país e fica na fronteira com o Irã.

Segundo a polícia local, a ação envolveu mais de dez homens-bomba. Pelo menos três deles conseguiram detonar os explosivos que levavam atados a seus corpos.

Horas mais tarde, a explosão de uma motocicleta-bomba detonada por controle remoto em Kunduz, no norte do Afeganistão, provocou a morte de mais de 20 pessoas, informou a polícia. A autoria do ataque foi atribuída por Lal Ahmadzai, porta-voz da polícia regional, à milícia Taleban.

O comandante da polícia

de Kunduz, Hamid Agha, disse que o ataque ocorreu no momento em que as pessoas faziam compras para a ceia que interrompe o jejum diário dos muçulmanos durante o mês sagrado do Ramadã. Pelo menos 36 pessoas ficaram feridas.

O dia mais violento do ano no Afeganistão ocorre apenas uma semana depois de a Organização das Nações Unidas (ONU) ter divulgado levantamento segundo o qual o número de civis mortos em episódios de violência no país no primeiro semestre de 2012 caiu em relação a 2011.

"O que nós vimos hoje foram novos episódios deliberados de assassinatos em massa", declarou o general John Allen, comandante das forças dos Estados Unidos e da Organização do Tratado do Atlântico Norte (Otan) no Afeganistão.

Os ataques coincidem com a gradual retirada das forças estrangeiras presentes no país há mais de uma década. A saída das tropas da Otan está prevista para o fim de 2014. (Agências)